

### 10.3 Programa de Internato Curricular

Uma das principais ações para oferecer aos estudantes atividades compatíveis com as demandas da sociedade, por meio de articulação com o setor produtivo e o mercado de trabalho, foi a inclusão do componente curricular Programa de Internato Curricular (PIC) no Perfil do curso. A interação entre a academia e o mercado de trabalho mostra-se fundamental para aprimorar a aprendizagem e desenvolver as empresas do ponto de vista tecnológico, em um jogo de ganha-ganha, no qual o estudante é o elo e elemento principal.

O componente curricular Programa de Internato Curricular tem formato de estágio-internato, para estudantes a partir de 4º ano do curso (7º período). Este tem por finalidade o treinamento em serviço, para sedimentação das competências adquiridas no decorrer do curso e aquisição de novas competências, sendo consequentemente dirigido para as atividades eminentemente práticas. A normatização do Internato é descrita no Regulamento do Programa de Internato Curricular do curso (Anexo VII). Os principais objetivos do PIC são:

- \* Incorporar na formação dos estudantes competências relacionadas à prática profissional.
- \* Proporcionar uma visão integrada das áreas de atuação da Engenharia Civil nas soluções de problemas concretos e reais.
- \* Incentivar a concepção e implementação de soluções criativas e de tecnologia apropriadas.
- \* Proporcionar/subsidiar o vivenciamento *in loco* as distintas realidades socioeconômicas.
- \* Possibilitar a experiência de trabalho multidisciplinar.
- \* Estimular o desenvolvimento da prática do trabalho em equipe, da iniciativa e do espírito de liderança.
- \* Reduzir o hiato entre a teoria e a prática.
- \* Contribuir para a formação humanística do corpo discente.
- \* Promover a integração do curso de Engenharia Civil com o mercado de trabalho.
- \* Fornecer suporte técnico às prefeituras municipais.

O internato reforça o estágio supervisionado, o trabalho de final de curso e as ações curriculares de extensão. A coordenação do programa deve estabelecer parceria com as organizações que desenvolvam ou apliquem atividades de Engenharia, de modo que docentes e discentes do curso, bem como os profissionais dessas organizações, se envolvam efetivamente em situações reais que contemplem o universo da Engenharia, tanto no ambiente profissional quanto no ambiente do curso.

Com relação à estrutura e função do Programa de Internato Curricular, tem-se:

- \* A instância executiva do internato é representada pela coordenação do Programa de Internato Curricular.
- \* Não é permitido a matrícula em outras componentes curriculares durante o Programa, com exceção das disciplinas de TCC1 e TCC2.

- \* Só poderá matricular-se no Internato o estudante que tiver cursado com aprovação todos os componentes curriculares obrigatórios do 1º ao 6º períodos letivos.
- \* O estudante pode atuar em tempo integral no Programa de Internato.
- \* As atividades serão realizadas sob a supervisão direta dos preceptores das concedentes e sob supervisão indireta do professor supervisor.
- \* O PIC possui uma carga horária total de 480 horas, não podendo ser cursado parcialmente.
- \* O estudante que tiver faltado mais de 25% da carga horária do internato, será reprovado por falta, sem possibilidade de reposição de carga horária.

## **11. ATIVIDADES CURRICULARES**

### **11.3 Atividades Complementares**

As atividades acadêmicas complementares devem ser desenvolvidas pelo discente de modo a complementar a sua formação profissional. São consideradas atividades complementares a participação em congressos, cursos, seminários, semanas acadêmicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, realização de estágios extracurriculares, monitorias, componentes curriculares de cursos de graduação da UFPE ou de outras Instituições de Ensino Superior reconhecidos pelo MEC. A carga horária atividades acadêmicas complementares corresponde a 60 horas.

As atividades complementares do curso de Engenharia Civil são disciplinadas pela Resolução CCEPE/UFPE nº 12/2013 (Anexo III), que dispõem sobre procedimentos para creditação das atividades de pesquisa, monitoria, estágios não obrigatórios nos cursos de graduação da UFPE, e serão creditadas no histórico escolar dos discentes. As ações curriculares de extensão que excedam as 460 horas podem ser computadas como atividades complementares.

### **11.4 Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado do curso de graduação em Engenharia Civil é disciplinado pelas Resoluções CEPE/UFPE nº 20/2015, nº 09/2016, nº 02/2020 e o Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de Engenharia Civil (Anexo IV). O estágio poderá ser de caráter obrigatório ou não obrigatório. O estágio obrigatório é requisito para conclusão do curso e obtenção de diploma. Este corresponde a carga horária de 180 horas, e somente é permitido quando o discente tiver cursado 2.300 horas da carga horária plena do curso.

O estágio não obrigatório é aquele realizado como atividade opcional, com o intuito de complementar a formação do discente mediante a vivência de experiências próprias da atividade profissional. Este somente é permitido quando o discente tiver cursado 1.500 horas da carga horária plena do curso.

### **11.5 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC consiste no desenvolvimento, pelo acadêmico, de trabalho relacionado com as áreas de conhecimento de sua formação profissional, e deverá compreender uma dentre as seguintes modalidades: projeto técnico profissional, pesquisa ou extensão. Este está previsto para ocorrer a partir do momento em que o discente cursar 2.700 horas da carga horária plena do curso.

É incentivado que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) apresentem soluções de Engenharia para o setor produtivo, instituições públicas ou organizações sociais. O TCC, que corresponde ao Projeto Final de Curso, deve demonstrar a capacidade de articulação das competências inerentes à formação do

egresso. Este será o resultado do desenvolvimento de projeto de pesquisa, extensão, ou revisão bibliográfica, descritivo e/ou experimental. O TCC é formalizado por meio dos componentes curriculares obrigatórios denominado de Trabalho de Conclusão de Curso 1 e Trabalho de Conclusão de Curso 2, com carga horária total de 60 horas/aula. O período de realização do TCC obedecerá à dinâmica curricular do curso e deverá ser desenvolvido individualmente ou em grupo, e em conformidade com o Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Engenharia Civil do Campus do Agreste (Anexo V). Sendo aceito pelo curso a defesa de um artigo em periódicos nacionais ou internacionais ou a defesa de uma monografia, sendo ambas realizadas sob a orientação de um professor do Núcleo de Tecnologia do Campus do Agreste.

### **11.6 Ações Curriculares de Extensão**

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que integra a formação acadêmica, profissional e cidadã do discente, e promove a relação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade. As atividades de extensão são oportunidades adicionais para o exercício da proatividade do estudante na construção de sua formação. Nestas, a parceria universidade-empresa, bem como a articulação entre os programas de Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa, tornam-se essenciais para abrir possibilidades reais de trilhas formativas distintas, fazendo com que as atividades de extensão se tornem possibilidades concretas de abordagem, vivência e tratamento de temas emergentes e estratégicos para a sociedade.

A Resolução CEPE nº 09/2017 da UFPE dispõe sobre a inserção das ações curriculares de extensão (ACEx) nos currículos de graduação, garantindo que pelo menos 10% da carga horária esteja reservado para essas atividades. No curso de Engenharia Civil do Campus do Agreste, as ações curriculares de extensão correspondem a uma carga horária de 460 horas. As ACEx se inserem nas modalidades programas e projetos, e são regulamentadas pelo Regulamento das Ações Curriculares de Extensão do curso (Anexo VI).